UNIVERSIDADE UNIGRANRIO

ALEXSANDRO MARCIEL

0700972

**SISTEMAS OPERACIONAIS LINUX**

**UBUNTU**

**X**

**MINT**

SÃO JOÃO DE MERITI, 08/2020

**SUMÁRIO**

[**1 INTRODUÇÃO** 2](#_Toc486954776)

[**2 DESENVOLVIMENTO** 3](#_Toc486954777)

[**3 CONCLUSÃO** 4](#_Toc486954778)

[**REFERÊNCIAS** 5](#_Toc486954779)

# **1 INTRODUÇÃO**

**Os sistemas Linux e Windows dividem a atenção de vários usuários, enquanto alguns preferem o Linux por ele ser mais rápido, estável e seguro e outros preferem o Windows por ele ser mais familiar, mais fácil de usar devido a essa maior familiaridade e por ser compatível com a maior parte dos programas e jogos do mercado.**

Porém, o crescimento do Linux tem sido muito alto, e não é por acaso, muitas pessoas estão migrando para ele. Além de ser gratuito, a segurança que ele proporciona é maior comparado ao sistema Windows.

Por se tratar de um software criado para fazer a comunicação de outros programas, o Linux permite escolher entre vários aplicativos para executar a mesma tarefa ou função. Isso acaba facilitando a realização da tarefa e escolha da forma de execução pelo usuário.  
O Linux pode ser instalado e operado em computadores mais antigos. Além da gratuidade e da forma fácil com que se pode trabalhar com ele, o Linux também é mais resistente a vírus. Isso ocorre porque a grande porcentagem dos golpes praticados é voltada para o Windows e OS X. Sendo assim, dificilmente o Linux será afetado pelas ameaças.

Como o Linux é um sistema open source, o usuário está livre para alterar o código fonte do sistema e deixar com as características necessárias para o seu trabalho.

É devido a essa liberdade que existem diversas distribuições Linux.

Dentre várias falaremos sobra duas nesse momento: O queridinho Ubuntu e o elegante Mint.

# **2 DESENVOLVIMENTO**

**UBUNTU**

Conhecido como sendo um dos sistemas operacionais mais populares da atualidade, o Linux Ubuntu é totalmente gratuito e defende algumas teorias que o tornam ainda mais próximos do público consumidor. Trata-se de um sistema completo que pode ser instalado em computadores, Mac Books, smartphones, tablets, entre outros.  
Origem do LINUX UBUNTO  
O Linux Ubuntu é produzido pela empresa africana Canonical, fundada pelo sul-africano Mark Shuttleworth.

Sua filosofia difere dos demais sistemas por defender que ele seja usado pelas pessoas em suas línguas locais. Além do mais, ele pode ser personalizado de forma a atender toda e qualquer necessidade do usuário.

Desvantagens do Linux Ubuntu  
Não só de pontos positivos é formado o sistema operacional Linux Ubuntu. Por ele não suportar programas executados pelo Windows, alguns deles podem não estar disponíveis na versão para o Linux. O pacote Microsoft Officer também não é compatível a ele.  
Alguns problemas que, eventualmente aparecem, não terão as mesmas soluções usadas quando o sistema operacional é o Windows. Sendo assim, o usuário tem de estar preparado para encontrar as soluções.  
O Linux se mantém no mercado com uma distribuição na área de trabalho um tanto quanto confusa para muitos, por conta das várias distribuições existentes no mercado - consequência do seu sistema de código aberto.   
Apesar do sistema operacional ainda estar muito distante de se tornar popular, muitos desenvolvedores acabam trabalhando nas distribuições mais famosas, que acabam tornando-se mais intuitivas e fluidas mesmo para quem não entende de programação   
Ubuntu   
“O Ubuntu reinou no topo de todas as listas de distribuição de desktops Linux desde que me lembro, e há várias razões para isso”. A primeira razão para isso é a sua base no Debian, que ele considera um dos sistemas operacionais “mais estáveis do planeta”.    
A segunda, de acordo com o especialista, diz respeito à interface ajustada do GNOME, que tornou o ambiente da área de trabalho fácil de usar e eficiente, havendo pouca necessidade de adicionar extensões do GNOME. “Se o KDE é o seu ambiente de desktop preferido, você sempre pode optar pelo Kubuntu”.    
O Ubuntu Linux precisa de poucos ajustes para obter essa distribuição de área de trabalho e fazer o que o usuário precisa; do hardware ao software e aos codecs, “tudo simplesmente funciona”. Ao instalar o sistema operacional Ubuntu, o usuário terá um kernel relativamente novo e com o com o gerenciador de pacotes apt pronto para instalar qualquer tipo de software que queira.   
 “O Ubuntu provou repetidamente que você pode usar o Linux sem nunca tocar na janela do terminal - isso coloca o Ubuntu no topo de quase todas as listas de ‘melhor distribuição geral de desktops’", explica Wallen.

**Linux Mint**  
O Mint oferece um desktop elegante e fácil de usar  
Linux Mint é um sistema operacional baseado nas distribuições Ubuntu e Debian, que fornece versões com os principais desktops atuais (Cinnamon, MATE, KDE e Xfce). Essa distribuição oferece um desktop elegante e confortável, além de poderoso e fácil de usar.  
Desenvolvido e lançado por Clement Lefebvre, na França, o Linux Mint é uma das mais conhecidas e importantes distros do Linux. O Mint é baseado nos sistemas operacionais Debian e Ubuntu, o que proporciona aos usuários uma vasta gama de aplicações.  
Mas o que o Linux Mint entrega de diferente em relação às demais distribuições? Ressalto: o consumo de memória abaixo da média e a interface gráfica são elementos que despertam atenção no sistema, mesclando o bom aproveitamento de hardware com um visual sofisticado e intuitivo.  
A aparência elegante, Inclusive, direcionou boa parte do foco no projeto. Para atender a isso, a equipe de desenvolvedores não hesita em acrescentar à interface sugestões que os usuários emitem nos feedbacks, valorizando o conceito de User Experience (UX).  
  
Os gráficos são tudo que o sistema tem a oferecer? Ao longo deste artigo, veremos que o Linux Mint é muito mais do que isso. Explicarei, concisamente, a história da distribuição Linux, sua importância no universo Linux, a concorrência com o Ubuntu e as diferenças entre suas versões.  
BREVE HISTÓRIA DO LINUX MINT  
Lançada em 2006, a primeira versão do Linux Mint foi baseada no Kubuntu (versão do Ubuntu com interface KDE) e foi batizada “Ada”. A versão 2.0 desse sistema Linux, “Barbara”, foi a primeira a ser desenvolvida a partir do Ubuntu.  
  
Quando lançada a terceira versão, “Cassandra”, o Linux Mint já contava com um pequeno nicho de usuários que, futuramente, formariam uma legião de usuários fidelizados com os benefícios da distro.  
A partir de 2008, o Linux Mint adotou o mesmo ciclo de lançamento que o Ubuntu. No entanto, os desenvolvedores mudaram de plano quando perceberam que precisavam melhorar a compatibilidade entre os dois sistemas; com isso, o Linux Mint sofreu mudanças no código-fonte e no ciclo de lançamento.  
Desde o lançamento da “Felícia”, a sexta versão do sistema, o Linux Mint é construído diretamente da versão mais recente do Ubuntu disponível — por isso, as versões são lançadas poucas semanas após o lançamento do Ubuntu.  
  
  
Atualmente, o Linux Mint está entre as distribuições mais utilizadas no mundo — junto ao Manjaro e o Ubuntu. Muito dessa popularidade se dá pelo fato de que sua interface amigável e recursos são atrativos para usuários que estão migrando do Windows para o Linux.  
IMPORTÂNCIA DO SISTEMA LINUX MINT  
Essa popularidade da qual estamos falando faz do Linux Mint uma das distros Linux mais importantes. Ao experimentar o sistema, o usuário iniciante percebe que tem à disposição suas aplicações imprescindíveis (entretenimento, produtividade; utilitários etc.) reunidas em uma interface agradável.  
Portanto, o Linux Mint é responsável por introduzir um grande número de pessoas ao universo Linux, fazendo com que, ao longo da experiência, elas compreendam as vantagens de software livre, código aberto, uso de terminal, entre outros benefícios fortemente presentes no Linux.

# **3 CONCLUSÃO**

LINUX MINT COMO ALTERNATIVA AO UBUNTU  
Não faria sentido dizer que há uma rivalidade entre Linux Mint e Ubuntu, visto que um é diretamente desenvolvido a partir do outro, mas é constante a busca por respostas e comparativos para determinar qual dessas distros atende melhor aos requisitos do usuário.  
A escolha é inerente ao que se busca em um sistema operacional. Por exemplo, você não quer dedicar muito do seu tempo com instalações? Precisa de um SO fácil de mexer? Quão importantes são os aspectos gráficos para você? O consumo de memória é uma prioridade?  
O Linux Mint é a opção de muitos porque é uma distro que oferece o mesmo nível de suporte do Ubuntu e a mesma variedade de aplicações e repositórios, mas com vantagens extras que são determinantes para o usuário.  
Esse mesmo fenômeno acontece com o Ubuntu, que é uma distro baseada no Debian e fez sucesso com usuários que desejam migrar para o Linux, contanto que o sistema operacional seja mais acessível para iniciantes — o que não é o caso do Debian, considerada uma distro voltada a usuários avançados

# **REFERÊNCIAS**